

ATA DE REUNIÃO (nº 277)

Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, em cumprimento ao que estabelecem a Lei Complementar nº 139, de 28 de dezembro de 2001, que institui o Regime Próprio de Previdência Social do Município e estrutura a RIOPRETOPREV, e a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018, e suas alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10 Anbima, CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV III), Daniel Henrique Martins Biot (CEA ANBIMA e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de Castro (CPA-20 Anbima, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I), Patrícia Nato Toninato Bartolomei (CPA-20 Anbima, CP RPPS CGINV III) e Wilclem de Lazari Araújo (CPA-10 Anbima, CP RPPS CGINV III, CP RPPS CODEL II, CP RPPS COFIS II e CP RPPS DIRIG III). A reunião realizou-se por videoconferência, tendo sido previamente convocada pela coordenação do Comitê, com disponibilização da pauta aos membros, sem registro de impugnação à convocação ou à ordem dos trabalhos. Registrou-se a presença de 5 (cinco) membros, correspondentes à totalidade da composição do Comitê, restando atendido o quórum de instalação e deliberação. Registra-se que todos os membros mantêm vínculo funcional com o ente federativo ou com a unidade gestora, sendo servidores efetivos e segurados do RPPS, em atendimento à composição exigida pelo item 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão RPPS, versão 4.1, para o Nível IV de aderência. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Atendimento de profissionais de instituições financeiras (Bradesco e outros se houver); III - Atendimento dos profissionais da Consultoria de Investimentos; IV - Votação da ata de reunião anterior; V - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (Franklin Templeton Brasil Ltda e outros se houver); VI - Deliberação sobre recursos a serem recebidos de “Cupom de NTN-B”**. A coordenadora do Comitê de Investimentos, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, cumprimentou a todos e deu início aos trabalhos. Passando ao item II da pauta, **os membros atenderam os profissionais do Banco Bradesco S.A.** Participaram da reunião a Sra. Barbara Luiza do Nascimento Fernandes, o Sr. Cristiano Picollo Correa, o Sr. Fernando Providelli dos Santos, o Sr. Roberto Lucio Veneziani Junior e a Sra. Maria das Graças Sátiro Dias Baggio. O Sr. Cristiano Picollo Correa iniciou a apresentação abordando o cenário internacional, destacando que a principal fonte de volatilidade continuava relacionada às tensões geopolíticas envolvendo o Oriente Médio e seus reflexos sobre o mercado de petróleo. Observou que, embora o mercado viesse registrando movimentos abruptos de curto prazo decorrentes das notícias relacionadas ao conflito, a expectativa predominante da instituição permanecia ancorada em um cenário de normalização gradual das tensões ao longo do tempo, razão pela qual as projeções para o preço do barril ainda se mantinham em patamares considerados compatíveis com o equilíbrio entre oferta e demanda global. Prosseguindo em sua análise, o Sr. Cristiano Picollo Correa destacou que o tema relacionado à inteligência artificial continuava

39 representando um dos principais vetores de crescimento da economia norte-americana.
40 Segundo relatou, os investimentos destinados à expansão da infraestrutura tecnológica,
41 capacidade de processamento de dados e desenvolvimento de soluções ligadas à inteligência
42 artificial permaneciam em níveis elevados, impulsionando importantes setores da economia
43 dos Estados Unidos. Ressaltou que, até o momento, as companhias diretamente expostas a
44 esse segmento continuavam apresentando resultados operacionais capazes de justificar a
45 manutenção das expectativas positivas do mercado, reforçando a percepção de que o ciclo de
46 investimentos ainda não havia se esgotado. Em relação à política monetária norte-americana,
47 o Sr. Cristiano Picollo Correa observou que havia significativa divergência entre as projeções
48 dos agentes econômicos acerca da trajetória dos juros daquele país. Registrou que parte do
49 mercado ainda discutia a possibilidade de novos aumentos de juros, enquanto outra parcela
50 defendia o início de um ciclo de cortes nos próximos períodos. Todavia, informou que a
51 avaliação do Banco Bradesco permanecia orientada por um cenário de estabilidade das taxas,
52 considerando que a economia norte-americana continuava apresentando crescimento
53 consistente, ao mesmo tempo em que os juros já se encontravam em níveis restritivos.
54 Ressaltou, ainda, que os dados mais recentes de atividade econômica e mercado de trabalho
55 vinham sinalizando desaceleração gradual, sem, contudo, justificar alterações significativas no
56 cenário-base projetado pela instituição. Quanto ao ambiente econômico brasileiro, o expositor
57 destacou que a economia nacional continuava sendo influenciada por fatores fiscais e políticos
58 relevantes, sobretudo diante da proximidade do processo eleitoral de 2026. Registrou que o
59 crescimento observado nos últimos períodos contou com relevante contribuição da expansão
60 fiscal promovida pelo Governo Federal, circunstância que levou diversos agentes a discutir a
61 sustentabilidade dessa dinâmica ao longo dos próximos anos. Segundo relatou, a expectativa
62 predominante do mercado permanecia associada à necessidade de implementação de medidas
63 de ajuste fiscal a partir de 2027, independentemente do resultado eleitoral, como condição
64 necessária para a preservação da confiança dos investidores e da estabilidade macroeconômica.
65 Na sequência, o Sr. Cristiano Picollo Correa apresentou análise acerca das projeções de
66 inflação e política monetária doméstica. Destacou que, embora as expectativas para a inflação
67 de curto prazo tenham apresentado oscilações ao longo de 2026, o cenário-base da instituição
68 permanecia compatível com a continuidade do processo de redução dos juros pelo Banco
69 Central, ainda que em intensidade menor daquela projetada no início do ano. Destacou que a
70 desaceleração da atividade econômica, combinada com a necessidade de manutenção da
71 credibilidade monetária, continuava sustentando a expectativa de novos ajustes na taxa Selic,
72 embora em ritmo gradual. Abordando os mercados financeiros, o Sr. Cristiano Picollo Correa
73 comentou que os ativos de renda fixa continuavam oferecendo patamares de remuneração
74 considerados historicamente elevados. Destacou que os títulos públicos indexados à inflação
75 apresentavam taxas expressivamente superiores àquelas observadas em períodos anteriores,
76 circunstância que vinha despertando o interesse de diversos investidores institucionais.

77 Ressaltou, entretanto, que a estratégia de aquisição desses títulos deveria ser avaliada à luz do
78 perfil de liquidez e das necessidades específicas de cada entidade previdenciária, uma vez que
79 oscilações de mercado poderiam continuar ocorrendo ao longo do atual ciclo econômico. Com
80 relação ao mercado acionário brasileiro, observou que a Bolsa de Valores permanecia
81 negociando a múltiplos considerados atrativos quando comparados aos padrões históricos e
82 aos mercados desenvolvidos. Registrou que o fluxo de investidores estrangeiros continuava
83 representando importante fator de sustentação para determinados segmentos do mercado,
84 especialmente empresas de grande porte e companhias reconhecidas pela elevada distribuição
85 de dividendos. Nesse contexto, destacou que a estratégia de investimento focada em
86 dividendos continuava sendo vista pela instituição como alternativa eficiente para composição
87 de carteiras de longo prazo, especialmente em ambientes caracterizados por inflação
88 persistentemente elevada. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou aos representantes da
89 instituição que o Comitê vinha discutindo a destinação dos recursos decorrentes do
90 vencimento da NTN-B 150826 e questionou sobre as estratégias que estariam sendo adotadas
91 por outros investidores institucionais diante desse cenário. Em resposta, o Sr. Cristiano Picollo
92 Correa relatou que havia observado comportamentos distintos entre os participantes do
93 mercado, registrando tanto investidores que vinham reforçando posições em títulos públicos
94 indexados à inflação quanto investidores que optavam por manter parcela relevante dos
95 recursos em instrumentos pós-fixados referenciados ao CDI. Os membros do Comitê
96 agradeceram a apresentação realizada e registraram que as informações apresentadas
97 contribuíram para a análise do cenário econômico e financeiro, sem constituir recomendação
98 individualizada de investimento ou fundamento decisório autônomo para as deliberações do
99 colegiado. Assim, a reunião com o Bradesco foi finalizada. Na sequência, enquanto
100 aguardavam os membros da consultoria de investimentos para atendimento, a Sra. Patrícia
101 Nato Toninato Bartolomei sugeriu antecipar os demais itens da pauta, o que foi acatado por
102 todos os membros. Sobre a matéria constante da pauta que se referia à apreciação da ata da
103 reunião ordinária realizada em 27/07/2026, registrou que o documento havia sido
104 previamente disponibilizado aos membros do Comitê para análise e que as sugestões de
105 alterações já haviam sido feitas. Assim, **a ata nº 276, referente à reunião ordinária realizada**
106 **em 27/07/2026, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade, com 5 (cinco)**
107 **votos favoráveis, sem votos contrários, abstenções ou declaração de impedimento.**
108 Dando prosseguimento aos trabalhos, Patrícia Nato Toninato Bartolomei apresentou o
109 processo administrativo referente à atualização do credenciamento da gestora Franklin
110 Templeton Brasil Ltda., CNPJ nº 07.437.241/0001-41, esclarecendo que a matéria decorreu
111 da alteração da estrutura societária e operacional anteriormente vinculada à Western Asset.
112 Explicou que o grupo promoveu a integração de suas operações no Brasil, passando a
113 concentrar suas atividades sob a denominação Franklin Templeton Brasil Ltda., mantendo,
114 entretanto, a continuidade operacional dos produtos e estratégias anteriormente conduzidos

115 pela Western Asset, vinculados ao CNPJ da Western. Patrícia Nato Toninato Bartolomei
116 informou que a documentação encaminhada pela instituição se encontrava completa e
117 regularmente atualizada, contemplando os documentos de habilitação, certidões e informações
118 exigidas pela Política de Investimentos e pelos normativos internos da Riopretoprev para
119 manutenção do credenciamento. Destacou que a relação institucional entre a gestora e a
120 autarquia já se desenvolvia há vários anos, sem histórico de irregularidades, intercorrências
121 operacionais ou apontamentos que pudessem comprometer a confiança necessária à
122 manutenção de seu credenciamento. Na continuidade, esclareceu que uma das principais
123 preocupações atualmente relacionadas ao grupo dizia respeito à adequação de determinados
124 fundos às exigências estabelecidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, especialmente quanto
125 ao enquadramento prudencial das instituições administradoras. Informou que o fundo
126 mantido pela Riopretoprev possuía administração exercida por instituição que atualmente não
127 se enquadrava nas classificações S1 ou S2 previstas pela nova regulamentação. Contudo,
128 registrou que a gestora já havia convocado assembleia para deliberar sobre a substituição da
129 administração do fundo pela Intrag D'TVM Ltda., instituição já credenciada pela Riopretoprev
130 e compatível com os requisitos prudenciais exigidos pela regulamentação vigente. Patrícia
131 Nato Toninato Bartolomei observou que a convocação da assembleia e a proposta de alteração
132 representavam medida concreta voltada ao reenquadramento da estrutura do fundo,
133 evidenciando o comprometimento da instituição com a adequação regulatória. Acrescentou
134 que a alteração, caso aprovada pelos cotistas, eliminaria uma das principais situações
135 atualmente classificadas como desenquadramento passivo da carteira, contribuindo para o
136 alinhamento dos investimentos às exigências da Resolução CMN nº 5.272/2025. De acordo
137 com os questionários apresentados pela gestora, apresenta corpo técnico qualificado e com
138 vasta experiência no mercado. Após análise da documentação e das informações apresentadas,
139 **os membros deliberaram, por unanimidade, com 5 (cinco) votos favoráveis, sem votos**
140 **contrários, abstenções ou declaração de impedimento, pela aprovação da atualização**
141 **do credenciamento da FRANKLIN TEMPLETON BRASIL LTDA., CNPJ nº**
142 **07.437.241/0001-41 (antiga denominação Wester Asset), com encaminhamento do**
143 **respectivo processo administrativo ao Conselho Municipal de Previdência para**
144 **referendo.** Os membros também registram que a gestora só poderá receber recursos da
145 Riopretoprev para aplicação em fundos de investimentos, caso o administrador pertença ao
146 segmento prudencial S1 ou S2 do Banco Central do Brasil, em atendimento aos incisos I e II
147 do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 5.272/2025. Na sequência, **os membros atenderam os**
148 **representantes da i9 Advisory Consultoria – RPPS Ltda.,** antiga LDB Consultoria
149 Financeira Ltda., com a participação do Sr. Douglas Silva e do Sr. Petrotielli Panfiete. Após
150 cumprimentos iniciais, o Sr. Petrotielli Panfiete iniciou sua exposição destacando que, desde o
151 início do exercício, o mercado havia sido compelido a revisar sucessivamente suas expectativas
152 em relação à trajetória da política monetária brasileira. Observou que, embora permanecesse

153 em curso o processo de redução da taxa Selic, a intensidade dos cortes foi substancialmente
154 inferior àquela projetada pelos agentes econômicos no início do ano, o que contribuiu para
155 um ambiente de maior volatilidade nos ativos financeiros. Ressaltou que essa mudança de
156 percepção impactou especialmente os títulos públicos indexados à inflação, cujos preços
157 passaram a refletir revisões constantes das expectativas de juros, inflação e risco fiscal. Não
158 obstante, registrou que os patamares de remuneração oferecidos pelos títulos públicos
159 continuavam elevados sob uma perspectiva histórica, permanecendo atrativos para
160 investidores com horizonte de longo prazo. Prosseguindo sua análise, o Sr. Petrotielli Panfiete
161 destacou que o cenário internacional ainda apresentava elevado grau de incerteza,
162 especialmente em razão dos desdobramentos dos conflitos geopolíticos envolvendo países do
163 Oriente Médio e seus reflexos sobre o mercado de energia. Observou que oscilações no preço
164 do petróleo continuavam influenciando expectativas inflacionárias em diversas economias,
165 criando obstáculos adicionais para os bancos centrais no processo de condução da política
166 monetária. Acrescentou que, enquanto importantes economias desenvolvidas mantinham
167 postura cautelosa em relação à redução dos juros, o Brasil seguia trajetória parcialmente
168 distinta, ainda promovendo flexibilização monetária, embora em ritmo mais moderado do que
169 o inicialmente esperado. Em relação ao ambiente doméstico, registrou que o mercado
170 permanecia atento à evolução do quadro fiscal brasileiro e aos impactos decorrentes da
171 proximidade do processo eleitoral. Segundo relatou, preocupações relacionadas ao
172 crescimento das despesas públicas e à sustentabilidade das contas governamentais
173 continuavam exercendo influência significativa sobre a precificação dos ativos de risco.
174 Destacou, entretanto, que parte relevante dessas preocupações já se encontrava refletida nos
175 preços praticados pelo mercado, especialmente nos títulos públicos de maior duration. Assim,
176 observou que eventual melhora das expectativas fiscais poderia contribuir para valorização
177 expressiva dos ativos de renda fixa indexados ao IPCA. Ao comentar os impactos dessas
178 condições sobre a carteira da Riopretoprev, o Sr. Petrotielli Panfiete observou que o
179 desempenho dos investimentos permaneceu aderente aos objetivos definidos pela Política de
180 Investimentos e à meta atuarial estabelecida para o exercício. Registrou que, embora
181 determinados segmentos tenham apresentado oscilações temporárias decorrentes da
182 volatilidade dos mercados, a estratégia adotada pela autarquia continuava proporcionando
183 resultados consistentes e compatíveis com o perfil previdenciário da carteira. O Sr. Douglas
184 Silva também destacou que as estratégias definidas nos últimos exercícios vinham sendo
185 mantidas pelo Comitê de Investimentos, especialmente no que se referia à ampliação gradual
186 da exposição a títulos públicos federais marcados na curva. Ressaltou que essa postura
187 mostrou-se adequada diante da elevação das taxas oferecidas pelo Tesouro Nacional,
188 permitindo ao Instituto capturar remunerações significativamente superiores às observadas em
189 períodos anteriores. Salientou ainda que a manutenção de posições estratégicas em renda
190 variável, investimentos no exterior e investimentos estruturados contribuía para a

191 diversificação da carteira e para a redução da dependência exclusiva do segmento de renda
192 fixa. Com relação à distribuição dos recursos por segmento, os representantes da consultoria
193 destacaram que a participação da renda fixa havia aumentado ao longo dos últimos doze meses,
194 refletindo principalmente novas aquisições de títulos públicos federais. Observaram que os
195 investimentos estruturados permaneceram relativamente estáveis, enquanto a participação da
196 renda variável apresentou leve elevação em função do enquadramento regulatório e do
197 comportamento de mercado dos ativos. Quanto aos investimentos no exterior, registraram
198 que parte das alterações observadas decorreram das mudanças promovidas pela
199 regulamentação tributária e pela reclassificação dos fundos BDR. Na sequência, os
200 representantes apresentaram avaliação dos riscos da carteira, destacando que todos os
201 indicadores permaneciam enquadrados dentro dos limites estabelecidos pela Política de Riscos
202 da Riopretoprev. Informaram que os níveis de Value at Risk (VaR) observados nos diversos
203 segmentos permaneceram significativamente abaixo dos limites máximos autorizados,
204 demonstrando que a carteira continuava apresentando perfil compatível com os parâmetros
205 definidos pelo Comitê de Investimentos. Da mesma forma, registraram que os indicadores de
206 liquidez também permaneciam aderentes às diretrizes internas, havendo recursos suficientes
207 para atendimento das obrigações previdenciárias mesmo em cenários adversos. Ainda tratando
208 dos requisitos regulatórios trazidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025, o Sr. Douglas Silva
209 apresentou aos membros ferramenta desenvolvida pela consultoria destinada ao
210 acompanhamento da participação dos RPPS no patrimônio líquido dos fundos de
211 investimento. Explicou que a nova funcionalidade permitiria monitorar com maior eficiência
212 os percentuais de participação dos regimes previdenciários nos fundos integrantes da carteira,
213 auxiliando na identificação antecipada de eventuais situações de desenquadramento. Registrou,
214 entretanto, que algumas instituições financeiras ainda estavam promovendo adequações em
215 seus processos de divulgação de informações, circunstância que exigia acompanhamento
216 contínuo por parte dos gestores e consultores. Na continuidade, os membros questionaram os
217 representantes da consultoria sobre a destinação dos recursos decorrentes do vencimento da
218 NTN-B 150826 e dos respectivos cupons semestrais de juros. Em resposta, o Sr. Douglas Silva
219 relatou que a maior parte dos RPPS acompanhados pela consultoria vinha adotando postura
220 conservadora, inicialmente mantendo os recursos em aplicações pós-fixadas referenciadas ao
221 CDI até a realização dos estudos de ALM e definição das estratégias de longo prazo. Por outro
222 lado, registrou que também havia significativa quantidade de instituições optando pelo
223 reinvestimento em títulos públicos indexados à inflação, considerando os elevados níveis de
224 taxa atualmente oferecidos pelo mercado. O Sr. Petrotielli Panfiete acrescentou que, embora
225 as NTN-Bs tenham apresentado períodos de desempenho inferior ao CDI em razão das
226 oscilações de mercado, os atuais níveis de remuneração continuavam sendo considerados
227 bastante atrativos sob a ótica previdenciária, sobretudo para investidores capazes de carregar
228 os títulos até o vencimento. Ao final da apresentação, os representantes da i9 Advisory

229 Consultoria reforçaram que, na avaliação da consultoria, a carteira da Riopretoprev permanecia
230 adequadamente posicionada para enfrentar o atual ambiente econômico, destacando
231 especialmente a relevância da diversificação entre segmentos e a importância do
232 aproveitamento das oportunidades atualmente oferecidas pelo mercado de títulos públicos
233 federais. Os membros agradeceram a participação dos consultores e registraram que as
234 informações apresentadas contribuíram para aprofundar as discussões relativas à estratégia de
235 investimentos do Instituto, sem constituir recomendação individualizada de investimento ou
236 fundamento decisório autônomo das deliberações subsequentes do Comitê. Em seguida, os
237 representantes da consultoria deixaram a reunião, prosseguindo o Comitê com a análise dos
238 demais itens da pauta e as respectivas deliberações. Assim, deram prosseguimento às
239 discussões relacionadas à destinação dos recursos decorrentes do vencimento da NTN-B
240 150826 e dos respectivos cupons semestrais de juros, cuja liquidação financeira encontrava-se
241 prevista para o dia 17/08/2026. Patrícia Nato Toninato Bartolomei lembrou que o tema já
242 vinha sendo debatido pelo Comitê desde reuniões anteriores, destacando que o vencimento
243 representaria ingresso financeiro expressivo na carteira da Riopretoprev e, por essa razão,
244 exigia avaliação criteriosa sob os aspectos de liquidez, aderência ao ALM, metas atuariais e
245 composição estratégica dos investimentos. Inicialmente, Patrícia Nato Toninato Bartolomei
246 apresentou aos membros as estimativas de recursos que seriam recebidos em razão do
247 vencimento da NTN-B 150826 e do pagamento dos respectivos cupons semestrais. Registrou
248 que a posição da carteira indicava recebimento de montante superior a cinquenta milhões de
249 reais referentes ao principal do título, acrescido dos valores estimados para os cupons de juros,
250 totalizando volume próximo de cinquenta e sete milhões de reais. Destacou que o Comitê
251 precisava deliberar sobre a estratégia de reaplicação desses recursos, considerando tanto as
252 necessidades de liquidez do Instituto quanto o cenário de taxas então observado no mercado
253 de títulos públicos federais. Na sequência, Daniel Henrique Martins Biot apresentou estudo
254 desenvolvido com o objetivo de avaliar a suficiência de liquidez da carteira em diferentes
255 cenários de fluxo de caixa. Esclareceu que a análise havia sido elaborada a partir das projeções
256 constantes da avaliação atuarial, contemplando hipóteses conservadoras relacionadas ao
257 comportamento das receitas previdenciárias futuras. Para testar a resiliência financeira do
258 Instituto, considerou cenário extremo no qual deixariam de ingressar recursos provenientes de
259 contribuições suplementares, aportes relacionados ao imposto de renda e novos
260 parcelamentos patronais, mantendo-se apenas as receitas ordinárias já previstas. Segundo
261 relatou, mesmo em um contexto tão restritivo, a carteira apresentaria capacidade suficiente
262 para suportar os compromissos previdenciários futuros mediante utilização gradual dos
263 recursos com alta liquidez já disponíveis. Daniel Henrique Martins Biot explicou que, de
264 acordo com as projeções realizadas, a necessidade de utilização mais intensa dos recursos
265 líquidos somente passaria a ocorrer a partir dos exercícios posteriores a 2032, permanecendo
266 o Instituto com situação financeira preservada mesmo sob hipóteses significativamente

267 pessimistas. Até 2032, estima-se geração líquida de aproximadamente R\$ 204 milhões. Entre
268 2033 e 2040, as necessidades de recursos somam aproximadamente R\$ 258,49 milhões,
269 acrescidas de R\$ 16,32 milhões para integralização dos FIPs, totalizando uma necessidade de
270 R\$ 70,68 milhões de colchão de liquidez. Atualmente, o RioPretoPrev possui
271 aproximadamente R\$ 144,92 milhões em ativos líquidos, já descontada a taxa administrativa.
272 Considerando os fluxos projetados, estima-se que, mesmo após o atendimento das
273 necessidades até 2040, permaneça um saldo de aproximadamente R\$ 74,24 milhões. Os
274 membros avaliaram a metodologia utilizada e entenderam que o levantamento contribuía para
275 demonstrar a capacidade da carteira de suportar alocações em vértices mais longos, sem
276 prejuízo da liquidez necessária para o pagamento dos benefícios previdenciários. Em seguida,
277 Patrícia Nato Toninato Bartolomei apresentou aos membros levantamento das taxas
278 praticadas pelo mercado para os diferentes vencimentos das NTN-Bs disponíveis para
279 negociação. Destacou que, apesar da redução observada nos últimos dias, as remunerações
280 continuavam substancialmente superiores à taxa média atualmente presente na carteira de
281 títulos públicos do Instituto. Registrou que as primeiras aquisições realizadas pela
282 Riopretoprev ocorreram em momentos nos quais as taxas oferecidas pelo mercado eram
283 significativamente inferiores às atualmente verificadas, razão pela qual o reinvestimento dos
284 recursos decorrentes do vencimento permitiria elevar a remuneração média dos títulos
285 mantidos na carteira. Durante a discussão, Patrícia Nato Toninato Bartolomei observou que
286 uma das principais vantagens da estratégia proposta consistia justamente na possibilidade de
287 travar remunerações reais elevadas por períodos prolongados, contribuindo para o
288 atingimento da meta atuarial nos próximos anos. Ressaltou que, sob a ótica previdenciária, o
289 cumprimento consistente da meta atuarial mostrava-se mais relevante do que a obtenção de
290 ganhos extraordinários de curto prazo, especialmente considerando a natureza de longo prazo
291 das obrigações assumidas pelo RPPS. Recordou ainda que o estudo ALM vigente continuava
292 indicando elevada aderência da estratégia de aquisição de títulos públicos indexados ao IPCA
293 às necessidades de fluxo de caixa da autarquia. Mário José Piccarelli de Castro manifestou
294 entendimento favorável ao reinvestimento dos recursos em NTN-Bs, observando que os
295 atuais patamares de taxa representavam oportunidade relevante sob a ótica previdenciária.
296 Destacou que a estratégia de marcação na curva proporcionava previsibilidade de rentabilidade
297 e contribuía para a estabilidade dos resultados de longo prazo da carteira. Adriano Antônio
298 Pazianoto acrescentou que eventuais reduções dos juros básicos tenderiam a reduzir
299 gradualmente a atratividade relativa das aplicações referenciadas ao CDI, enquanto os títulos
300 públicos indexados à inflação permitiriam preservar remuneração real previamente contratada
301 por períodos mais extensos. Registrou ainda que o cenário de mercado continuava oferecendo
302 taxas significativamente superiores às existentes quando as primeiras NTN-Bs foram
303 adquiridas pela autarquia. Os membros também discutiram a possibilidade de manutenção de
304 pequena parcela dos recursos em aplicações referenciadas ao CDI. Após avaliação dos fluxos

305 de caixa futuros, do volume de recursos líquidos já disponíveis na carteira e dos recebimentos
306 periódicos provenientes de cupons semestrais e vencimentos intermediários de títulos
307 públicos, prevaleceu o entendimento de que a posição atual de liquidez da Riopretoprev já se
308 mostrava suficiente para suportar eventuais necessidades de caixa no curto e médio prazo.
309 Registrou-se igualmente que novas avaliações seriam realizadas sempre que houvesse
310 vencimentos relevantes ou alterações significativas nas condições de mercado. Na
311 continuidade, os membros passaram a discutir os vértices específicos das NTN-Bs que seriam
312 utilizados para composição da estratégia. Foram analisados os vencimentos de 2032, 2035,
313 2037 e 2040, considerando fatores como remuneração oferecida, impacto na taxa média da
314 carteira, distribuição dos vencimentos futuros e compatibilidade com as projeções de fluxo de
315 caixa do Instituto. Após os debates, consolidou-se entendimento favorável à distribuição dos
316 recursos entre esses quatro vértices, preservando equilíbrio entre prazo, rentabilidade e
317 diversificação temporal dos vencimentos. Após ampla discussão e análise dos estudos
318 apresentados, **os membros deliberaram, por unanimidade, com 5 (cinco) votos**
319 **favoráveis, sem votos contrários, abstenções ou declaração de impedimento, pela**
320 **alocação dos recursos a serem recebidos do vencimento das NTN-Bs 150826 e cupom**
321 **de juros semestrais de títulos com vencimento em ano par, com liquidação em**
322 **17/08/2026, da seguinte forma: a) R\$ 56.000.000,00 em NTN-B, com marcação na**
323 **curva, nas seguintes proporções e piso mínimo de taxa: i) NTN-B 2032,**
324 **R\$ 28.000.000,00 (50%), com taxa mínima de IPCA+7,95%; ii) NTN-B 2035,**
325 **R\$ 11.200.000,00 (20%), com taxa mínima de IPCA+7,85%; iii) NTN-B 2037,**
326 **R\$ 8.400.000,00 (15%), com taxa mínima de IPCA+7,65%; iv) NTN-B 2040,**
327 **R\$ 8.400.000,00 (15%), com taxa mínima de IPCA+7,60%; b) aplicação dos recursos**
328 **restantes após aquisição das NTN-Bs no fundo CAIXA BRASIL FIC DE CLASSE DE**
329 **FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ:**
330 **03.737.206/0001-97; c) ainda, se necessário, alocação temporária dos recursos no fundo**
331 **CAIXA BRASIL FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP -**
332 **RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 03.737.206/0001-97, até cumprimento da**
333 **deliberação do item “a”.** O Comitê de Investimentos emitiu nota técnica, com dados
334 detalhados da operação, que será anexado ao processo administrativo da reunião para fins de
335 registro. Na sequência, Patrícia Nato Toninato Bartolomei apresentou aos membros convite
336 encaminhado pelo BTG Pactual para participação na Conferência Anual de Capital Privado,
337 programada para ocorrer nos dias 25 e 26 de agosto de 2026, na cidade de São Paulo/SP.
338 Informou que o evento teria como foco principal a apresentação dos resultados, perspectivas
339 e estratégias dos fundos de investimento em participações administrados ou geridos pelo
340 grupo, incluindo os fundos BTG Pactual Economia Real II FIP Multiestratégia e BTG Pactual
341 Infraestrutura III Feeder FIP Multiestratégia, ambos integrantes da carteira de investimentos
342 da Riopretoprev. Ressaltou que o encontro reuniria gestores, investidores institucionais e

representantes dos veículos investidos, constituindo oportunidade relevante para acompanhamento da evolução dos ativos e para realização de diligência presencial relacionada aos fundos de participação atualmente mantidos pelo Instituto. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou ainda que, na mesma oportunidade, encontrava-se prevista a realização de reunião promovida pela empresa Pebay no dia 27 de agosto de 2026, também na cidade de São Paulo/SP. Segundo relatado, o encontro teria como objetivo apresentar estudo consolidado sobre o desempenho dos Fundos de Investimento em Participações mantidos por RPPS ao longo dos últimos dez anos, contemplando análises relacionadas à rentabilidade, liquidez, prazo de maturação dos investimentos, mecanismos de governança e resultados obtidos pelos diversos regimes previdenciários que mantiveram exposição a essa classe de ativos. Destacou que a participação nesse evento também contribuiria para ampliar o conhecimento do Comitê acerca do comportamento histórico dos investimentos estruturados e dos desafios normalmente observados nesse segmento de mercado. Na continuidade da discussão, Mário José Piccarelli de Castro apresentou breves esclarecimentos acerca da programação dos eventos e destacou que a conferência promovida pelo BTG Pactual representaria oportunidade de contato direto com gestores e administradores dos fundos atualmente presentes na carteira da Riopretoprev. Ressaltou que a realização de diligências presenciais vinha sendo incentivada pelo Comitê de Investimentos sempre que possível, sobretudo em relação aos veículos fechados e investimentos estruturados, nos quais o acompanhamento próximo da estratégia e da evolução das empresas investidas assumia relevância adicional para a adequada supervisão dos recursos previdenciários. Os membros concordaram que a participação em eventos dessa natureza constituía importante instrumento de governança e acompanhamento dos investimentos, permitindo atualização técnica permanente dos integrantes do Comitê e contribuindo para o aperfeiçoamento do processo decisório relacionado aos ativos mantidos na carteira. Após discussão, **os membros deliberaram, por unanimidade, com 5 (cinco) votos favoráveis, sem votos contrários, abstenções ou declaração de impedimento, pela indicação do membro Mário José Piccarelli de Castro para participar da Conferência Anual de Capital Privado do BTG nos dias 25 e 26/08/2026, onde serão apresentados os resultados dos FIPs investidos pela Riopretoprev (BTG Economia Real II e BTG Infraestrutura III), e participação no dia 27/08/2026 de reunião da Pebay que apresentará análise dos FIPs investidos por RPPS nos últimos 10 anos, ambos na cidade de São Paulo/SP.** Os membros registraram que a participação indicada terá natureza exclusivamente técnica, voltada à diligência, ao acompanhamento e à obtenção de informações sobre fundos já integrantes da carteira da Riopretoprev, sem constituir recomendação, preferência, compromisso de aporte ou autorização para novas aplicações em fundos administrados ou geridos pelas instituições promotoras dos eventos. Registrou-se, ainda, que eventual despesa com deslocamento, hospedagem, alimentação, inscrição ou participação deverá observar os procedimentos

381 administrativos próprios da Riopretoprev, vedado o recebimento de vantagem ou benefício
382 incompatível oferecido por gestor, administrador, distribuidor ou terceiro interessado. O
383 membro indicado deverá apresentar relatório técnico ao Comitê de Investimentos na reunião
384 subsequente, com síntese dos temas tratados, documentos recebidos, riscos identificados e
385 eventuais encaminhamentos, devendo o convite, a programação e o relatório ser juntados ao
386 respectivo processo administrativo. Sem mais assuntos, a presente reunião foi finalizada após
387 a conclusão da pauta. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente
388 ata, que, depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata
389 aprovada, por unanimidade, na reunião ordinária de 24/08/2026, segunda reunião ordinária
390 de agosto de 2026.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 366A-95F3-C906-7794

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 24/08/2026 15:51:33 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 24/08/2026 15:56:15 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 24/08/2026 17:01:17 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 24/08/2026 17:02:17 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 24/08/2026 17:10:39 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/366A-95F3-C906-7794>